

Estudo PGM 16 - Gálatas (4.19-27)



“A Ilustração sobre a Lei e a Aliança da Graça”.

Amados irmãos, na passagem de hoje o apóstolo Paulo é fervoroso ao proclamar o antigo zelo dos gálatas pelo evangelho. Zelo esse que tinha sido apagado pelos judaizantes, o amor pelas tradições e regras vazias tinha tomado conta deles, os gálatas estavam correndo atrás de homens dominadores, pessoas falsas, homens que estavam deixando eles longe da estrada da fé que leva à maturidade.

“Paulo e o Exemplo de Amor de Mãe”.

O apóstolo Paulo, usa uma metáfora para se referir ao amor que uma mãe tem pelos filhos, ainda que as dores de parto sejam muito intensas, o fruto é o nascimento e o amor fraternal entre ambas partes. Assim, Paulo destaca que ele sente um amor enorme pelos Gálatas e não quer que eles se percam, por esse motivo, os encoraja a lembrar que a Justificação não pode ser ganha por meio de tradições e práticas meramente humanas.

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (4.19-27).

No começo do nosso estudo de hoje, vemos o Apóstolo Paulo se declarando aos Gálatas com uma preocupação extrema de amor. Preocupação referente a maneira como os gálatas estavam vivendo. Paulo queria que eles compreendessem que se eles não entendessem o papel da Lei, eles não cresceriam espiritualmente (não teriam Maturidade), e também acabariam ensinando de forma errada o evangelho, por não compreenderem o papel das leis e das tradições.

Desenvolvimento:

(v.s.19; 20) Paulo utiliza uma metáfora, no papel de uma mãe, que está voluntariamente preparada para passar pela provação das dores de parto, para garantir o bem-estar dos filhos. A preocupação de Paulo pelos gálatas é tão grande que ele queria dar a entender em palavras e se possível mudar o tom de voz, para que eles entendessem os sentimentos profundos que ele tinha por cada um deles. O desvio doutrinário não era uma opção.

(v.s.21). Alguns dos Gálatas se deixaram convencer de que a justificação poderia vir da lei, e gostando disso, perderam o foco de que a Lei por si só não pode justificar ninguém, eles não estavam compreendendo o papel da Lei. (Santificação). Acaso não ouvem a lei? Pergunta que pretende levá-los a

pensar.

(v.s.22-25) Paulo usa uma analogia para descrever as Alianças. A primeira aliança é a Lei simbolizada por Hagar. Ela deu um filho a Abraão, porém não era o filho da promessa, só um jeitinho humano de fazer acontecer.

Assim também, a Lei. É boa, ela provém de Deus. Porém, buscando nela a nossa justificação é um jeitinho humano de Ganhar a Salvação.

(v.s.26) Paulo lembra aos Gálatas, que o verdadeiro filho da promessa veio de modo sobrenatural, uma obra exclusiva de Deus. Assim, a nossa Justificação é uma obra sobrenatural, uma Aliança da Graça, o perdão pelos nossos Pecados acontece mediante a Fé, demonstrando uma total dependência em Deus e não nas forças humanas, ou no esforço pessoal do indivíduo, alicerçado na moralidade para se justificar a si mesmo.

Existe uma diferença entre a Jerusalém terrena e a Jerusalém Celestial, época dos gálatas:

JERUSALEM TERRENA

- Agar é a mulher Escrava.
- Ismael é Fruto da Força humana.
- Antiga aliança às obras da lei.
- O Judaísmo e sua tradição.

X

JERUSALEM CELESTIAL.

- Sara é a Esposa Livre.
- Isaque nasceu sobrenaturalmente.
- A nova Aliança, a Graça de Deus.
- A Cristandade, Fé em Jesus.

(v.s.27) Confira: **Isaías 54:1** predisse que Israel, que era comparativamente estéril antes do exílio babilônico, teria muitos filhos no futuro. Esta é provavelmente uma referência às bênçãos do reino milenar. Paulo aplicou esta profecia a Sara. Ela teria maiores bênçãos e mais filhos (Filhos da fé) no futuro do que no passado, filhos das promessas, ou seja, todos os verdadeiros crentes, incluindo os cristãos gentios e judeus, filhos pela fé.

Para refletir:

- > No que Depositamos a Nossa confiança para Salvação?
- >Qual é a compreensão que você tem sobre o papel da lei na vida do Cristão?
- >Paulo se preocupa com o entendimento dos Gálatas sobre a justificação (Salvação dos pecados), pois se eles entendiam errado, pregariam Errado.
- >Qual é hoje a tua compreensão sobre a mensagem sobre a Salvação?
- >Há que acrescentar alguma coisa à mensagem da Salvação pela Fé?

“A JUSTIFICAÇÃO É UMA OBRA QUE COMEÇA NAS PROMESSAS DE DEUS”.

OREMOS.